

05/03/2025 20:08 - Operação 'Carnaval Seguro' do Detran-RO flagra 444 motoristas alcoolizados em Rondônia



O Departamento Estadual de Trânsito (Detran-RO) retirou das vias 444 motoristas alcoolizados, e 220 foram conduzidos à Central de Polícia por crime de trânsito durante o período carnavalesco, com a Operação “Carnaval Seguro”. As ações foram realizadas de 16 de fevereiro a 4 de março, acompanhando os desfiles dos blocos em diversos municípios do estado de Rondônia, como parte da campanha “Carnaval Seguro: Alegria com Responsabilidade”. O objetivo foi garantir a segurança da população durante as festividades. Operações de fiscalização continuarão intensificadas após a data oficial da folia.

A operação “Carnaval Seguro” é uma iniciativa da Diretoria Técnica de Fiscalização e Ações de Trânsito (DTFAT), com apoio do Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran) e da Polícia Civil do Estado de Rondônia (PCRO). A operação, fundamentada no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e no Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito

(PNATRANS), que estabelecem diretrizes para a redução de sinistros no Brasil, utilizou tecnologia avançada como o talonário eletrônico, sistema que facilita a emissão de autos de infração de trânsito; e câmeras inteligentes, que identificam placas de veículos com restrições.

De acordo com o diretor-geral do Detran-RO, Sandro Rocha, as ações de fiscalização devem ser vistas como importante estratégia para preservar vidas e promover a segurança no trânsito. “Ao retirar da condução motoristas que dirigem sob influência de álcool, reduzimos as possibilidades de sinistros graves e fatais, conscientizamos e incentivamos comportamentos seguros”, salientou.

RESULTADOS

De 16 de fevereiro a 4 de março foram realizadas 86 operações de fiscalização, resultando em:

- 7.803 pessoas abordadas;
- 282 pessoas inabilitadas;
- 1 veículo com restrição de furto ou roubo recuperado;
- 7.305 testes de alcoolemia;
- 444 condutores flagrados dirigindo sob efeito de álcool;
- 220 condutores encaminhados à Delegacia de Polícia Civil, por apresentarem índice de alcoolemia superior a 0,34 miligramas de álcool por litro de ar alveolar expirado.

As ações aconteceram em Ariquemes, Jaru, Ji-Paraná, Cacoal, Rolim de Moura, Porto Velho e Vilhena

CONSEQUÊNCIAS

O diretor da DTFAT, Welton Roney, destacou as consequências para quem dirige sob efeito de álcool. “Muitas vezes algumas pessoas acham que é só pagar uma multa e está tudo bem. Não é bem assim.”

O infrator que for pego no etilômetro e este acusar até 0,33 mg/L responderá administrativamente pelo ato, com multa de R\$ 2.934, e suspensão do direito de dirigir por 12 meses. Durante a operação, a pessoa deverá apresentar um condutor habilitado e sóbrio para não ter o veículo apreendido.

Se o condutor for flagrado acima de 0,34 mg/L no etilômetro, as consequências são maiores, pois além da multa de quase R\$ 3 mil, será conduzido à Central de Polícia, preso e conduzido em um camburão, onde o delegado vai definir fiança para que seja solto. Caso contrário, será conduzido ao presídio. E, após, ainda responderá a processo judicial por ter cometido crime no trânsito.

O diretor da DTFAT lamenta que apesar de tudo isso, os números ainda sejam alarmantes. “As ações de fiscalização têm o intuito de proteger toda a população, pois representam vidas preservadas, já que a combinação de álcool e direção é perigosa e responsável por sinistros e mortes no trânsito, devido à alteração psicomotora dos condutores”. E como último conselho, o diretor ainda destaca, “se beber, não dirija. Além de cuidar da sua vida e da do próximo com segurança, sai muito mais barato.”

Fonte: Secom - Governo de Rondônia

Notícias RO